



Híbrido Simples de Milho BRS 1001

FOL.2538

Sidney Netto Parentoni¹
Elto Eugênio Gomes e Gama¹
Manoel Xavier dos Santos¹
Cleso Antônio Patto Pacheco¹
Walter Fernandes Meirelles¹
Luiz André Corrêa¹
Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães¹
Carlos Roberto Casela¹
Alexandre da Silva Ferreira¹

O BRS 1001 é um híbrido simples, de ampla adaptabilidade às regiões Sudeste e Centro-Oeste do país, mostrando bom desempenho em regiões tanto acima quanto abaixo de 700m de altitude. Tem boa estabilidade de produção (capacidade do genótipo de se adaptar de forma favorável às mudanças que ocorrem no ambiente), muito boa resistência ao acamamento e ao quebramento e boa sanidade de grãos. Apresenta espigas de tamanho médio, muito uniformes e bem empalhadas. Os grãos são muito bonitos, semi-duros de cor alaranjada. Apresenta ciclo normal e bom porte de planta. Suas principais características agrônômicas podem ser vistas na Tabela 1.

Tabela 1. Características agrônômicas e mercadológicas do BRS 1001

CLASSIFICAÇÃO: Híbrido Simples	
USUÁRIOS DO PRODUTO: Preferencialmente produtores de grãos que utilizam de média a alta tecnologia	
NICHOS E TAMANHO DE MERCADO	
Produto recomendado para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, bem como para os Estados da Bahia e Norte do Paraná.	
CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS	
O BRS-1001 apresenta ótima estabilidade de produção, resistência a doenças, ao acamamento e quebramento, ampla adaptabilidade.	
TIPO:	Híbrido Simples
CICLO:	Precoce
EMERGÊNCIA AO FLORESCIMENTO:	59 dias
EMERGÊNCIA À MATURAÇÃO:	130 dias
GRAUS-DIAS:	827
PORTE DA PLANTA:	220 cm(média)
ALTURA DA ESPIGA:	115 cm (média)
RESISTÊNCIA AO ACAMAMENTO:	Média
RESISTÊNCIA AO QUEBRAMENTO:	Média
REAÇÃO A DOENÇAS:	
- Puccinia sorghi:	Suscetível
- Puccinia Polysora:	Moderadamente Resistente
- Physopela zea:	Moderadamente Suscetível
- Helminthosporium turcicum:	Moderadamente Resistente
- Phaeosphaeria maydis:	Moderadamente Suscetível
- Corn stunt:	Moderadamente suscetível
- Cercospora	Resistente
TIPO DE GRÃO	Duro
COR DO ENDOSPERMA	Alaranjada

¹ Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424 km 65. Cx. Postal 151. 35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: sidney@cnpmc.embrapa.br



O BRS 1001 cujo nome experimental era HS TR 3, demonstrou seu potencial desde a primeira vez em foi avaliado, no verão 97/98, em 5 locais: Sete Lagoas, Londrina, Goiânia, Patos de Minas e Ponta Grossa. Foi o material mais produtivo de um ensaio de cruzamentos testes entre 96 novas linhagens de grãos duros e uma linhagem testadora elite de grãos dentados, e que, entre outras testemunhas, incluía o C 333B.

Em 98/99 foi avaliado no Ensaio Preliminar B, em 13 locais (Sete Lagoas, Patos de Minas, Uberlândia, Janaúba, Birigui, Guaíra, Goiânia, Goianésia, Senador Canedo, Dourados, Sidrolândia, Rondonópolis e Londrina). Foi o híbrido experimental mais produtivo deste ensaio (15% acima da média), sendo superado apenas pela testemunha C 333-B (com 19% acima da média). Os dados médios mostraram que além de produtivo o HS TR3 apresentou baixa porcentagem de plantas acamadas de

quebradas, boa altura de planta e espiga e baixa porcentagem de espigas doentes. No mesmo ano de 98/99 foi avaliado no Ensaio de Híbridos Elites do CNPMS onde foi o híbrido experimental mais produtivo dentre os avaliados, na média de 18 locais, com desempenho próximo ao do C 333-B e ótimo comportamento nos ambientes abaixo e acima de 700 m de altitude.

Esses resultados, potencial produtivo associado a boas características agronômicas e estabilidade de produção foram confirmados no mesmo ano de 1998/99, pelo Ensaio Nacional Normal-Centro, onde o BRS 1001 o quarto híbrido mais produtivo, na média de 29 locais. <http://www.cnpms.embrapa.br/ensaio/ensaio2000/tabelas.html>

Um resumo dos resultados obtidos com o BRS 1001 até a safra 2000/2001 pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2. Número de vezes em que o BRS 1001 se posicionou nos terços superior, médio ou inferior, em 185 ensaios avaliados em um período de 3 anos nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Paraná.

Ensaio	Número de ensaios onde aparece no terço superior.	Número de ensaios onde aparece no terço médio	Número de ensaios onde aparece no terço inferior	Número Total de locais dentro do ensaio
Preliminar B 98/99	9 (70%)	3 (23%)	1 (7%)	13
Híbridos elites CNPMS 98/99	15 (75%)	4 (20%)	1 (5%)	20
Híbridos elites CNPMS – Centro 2000/2001	21 (88%)	3 (12%)	-	24
Híbridos elites CNPMS – Sul 2000/2001	5 (63%)	2 (25%)	1 (12%)	8
Nacional Normal Centro 99/2000	20 (63%)	9 (28%)	3 (9%)	32
Nacional Normal Centro 2000/2001	27 (77%)	7 (20%)	1 (3%)	35
Nacional Normal Sul 2000/2001	3 (43%)	1 (14%)	3 (43%)	7
Estadual PR - 2000/2001	2 (28,5%)	4 (43%)	2 (28,5%)	8
Estadual GO - 2000/2001	10 (77%)	2 (15%)	1 (8%)	13
Estadual MS Sul - 2000/2001	2 (50%)	-	2 (50%)	4
Estadual MS Norte -- 2000/2001	1 (17%)	1 (17%)	4 (67%)	6
Estadual PR Safrinha - 2001	4 (50%)	4 (50%)	-	8
Estadual MT Safrinha - 2001	1 (14%)	4 (57%)	2 (29%)	7
Total	120 (65%)	44 (24%)	21 (11%)	185

NOME	FL	AP	AE	AE/APAQ%	ST	NEED%	UM	PROD		
1A11 2	61	204	110	0,54	6,2	41	41	9,9	17,0	9636
2C18EC 2	60	206	102	0,49	7,9	42	45	8,8	16,6	9590
BRS 1001	60	207	113	0,55	13,4	41	41	9,2	17,2	9524
3C13EC 3	60	213	117	0,54	21,8	39	42	8,5	15,6	9524
2C17EC 2	60	204	105	0,51	8,3	41	43	9,5	16,2	9474
P30F90	60	224	115	0,51	9,3	39	39	9,2	17,0	9462
1A14 2	60	202	101	0,50	8,2	41	42	9,3	17,2	9377
BRS 1010	60	201	105	0,52	12,2	41	43	7,2	17,1	9359
DOW 8480	58	195	99	0,50	12,6	44	44	11,5	15,7	9339
3B23 2	61	205	104	0,51	7,6	42	43	7,6	17,3	9192
1C20EC 1	62	224	126	0,57	9,0	40	49	8,8	16,1	9106
3 A 28 2	61	205	101	0,49	10,9	41	44	7,2	15,6	9077
3C12EC 3	61	219	123	0,56	18,4	40	43	8,8	15,2	9053
3C10EC 3	58	202	102	0,50	10,6	41	41	10,9	14,7	9026
AG 1051	61	215	122	0,56	8,5	37	37	13,4	15,9	8927
DKB 333 B	62	202	105	0,52	6,0	36	39	10,2	17,5	8902
BRS 2020	60	213	110	0,52	12,5	41	43	9,7	16,5	8883
1A32 2	62	198	101	0,51	5,4	41	40	6,4	18,5	8880
3C09EC 2	60	205	106	0,52	14,1	40	41	9,8	16,4	8872
Média	60	205	107	1	12	40	42	10	16	8785

Tabela 3. Ensaio de Híbridos elites 2003/2004 - Médias Gerais - 34 localidades

Parte do potencial produtivo do BS 1001 pode ser creditado à sua reação às principais doenças, especialmente à cercosporiose (Tabela 1) o que o torna excelente opção para as regiões agrícolas em que essa doença tem contribuído para a redução da produtividade ou aumento dos custos de produção com a aplicação de fungicidas.

Dados do Ensaio de Híbridos Elites do CNPMS 2003/2004 (Tabela 3) mostraram que o BRS 1001, a despeito do rápido avanço tecnológico dos programas de melhoramento para atender ao mercado brasileiro de sementes de milho, tem potencial genético surpreendente para se adaptar às variações edafoclimáticas que ocorrem de ano para ano e de local para local, dentro das principais regiões produtoras para onde o seu plantio é recomendado, resultando em estabilidade de produção, traduzida pela sua capacidade de suportar condições ambientais menos propícias e de responder com produtividade, quando as condições são as mais favoráveis.

Essa característica, a estabilidade de produção, é especialmente útil para entender o bom comportamento do BRS 1001 na segunda safra, onde, em média, as condições ambientais são bem menos favoráveis, refletindo em riscos ambientais bem maiores que os da primeira safra. O BRS 1001 apresentou excelente desempenho quando foi avaliado, junto com outros 63 híbridos, no Primeiro Ensaio Cooperativo de Safrinha da Associação Paulista de Produtores de Sementes (APPS), ocupando a décima posição na média de 14 ensaios (Tabela 4).

Tabela 4. Média Geral das Cultivares de ciclo Precoce-Normal avaliadas no Iº ensaio cooperativo de safrinha da APPS - 2003-2004, em 14 Locais

Cultivar	Prod	Rel%	Umid	%QU	%AC	Qb+Ac	AP	AE	Estab
30F87	6924	117	21,2	1,8	5,2	7,0	197	105	7,4
AG 8060	6803	115	20,9	3,2	6,1	9,3	209	106	6,9
NB 7241	6773	115	20,9	3,9	5,5	9,5	195	102	8,3
BRS 1030	6690	113	22,5	3,0	5,4	8,4	184	88	8,4
FORT	6686	113	20,4	3,9	5,1	9,0	195	104	8,8
BRS 3003	6651	112	22,1	2,9	7,6	10,5	197	103	9,1
AG 7040	6637	112	21,4	2,7	4,2	6,9	193	92	8,2
30K75	6571	111	18,9	1,4	7,3	8,8	185	94	9,6
CMS101142	6512	110	21,0	2,8	5,4	8,3	188	89	10,5
BRS1001	6450	109	20,7	1,3	5,6	6,9	196	106	12,4
Média	5887		19,6	2,7	6,9	9,6	192	97	

Os dados obtidos em experimentos, e confirmados em lavouras, mostram que o BRS 1001 é uma excelente opção para agricultores de média e alta tecnologia para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, bem como para os Estados da Bahia e Norte do Paraná.

Pontos fortes:

A 1 Associa alta produtividade com estabilidade de produção.

A 2 Muito bem adaptado a toda a região

Central do País, incluindo altitudes acima e abaixo de 700 m.

A 3 Bons níveis de resistência às doenças mais importantes atualmente.

A 4 Boa resistência a acamamento (raiz) e quebramento (colmo).

A 5 Espigas com coloração de grãos muito alaranjada e tipo de grão duro/semi-duro, de boa sanidade.

A6 Bom porte de planta.

Comunicado Técnico, 106

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Milho e Sorgo

Endereço: Caixa Postal 151
35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3779-1000

Fax: (31) 3779-1088

E-mail: sac@cnpmc.embrapa.br

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

1ª edição

1ª impressão (2004): 200 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Jamilton Pereira dos Santos

Secretário-Executivo: Paulo César Magalhães

Membros: Camilo de Lélis Teixeira de Andrade, Cláudia Teixeira Guimarães, Carlos Roberto Casela, José Carlos Cruz e Márcio Antônio Rezende Monteiro

Expediente

Editoração: Comuniquê ME